



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Dress: Após Uso De Anticonvulsivantes Em Adolescente

Autores: LUIS AUGUSTO (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); VANESSA SOKOLOSKI (HOSPITAL CENTRAL ARISTARCHO PESSOA); MAIRA DA SILVA FERNANDES (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); JULIANA LUIZA DE MELLO BACH (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); SIMONE FONSECA GOULART (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); BARBARA FERNANDA M. S. CONTI (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); MARIA LAURA DE OLIVEIRA JOIA (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); MARIA KOKKINOVACHOS (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); VIVIAN SANTOS CARVALHO OLIVEIRA (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); LUIZ DEOCLECIO PINNA TELLES DE MENEZES (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); ANDRÉ RICARDO ARAUJO DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY); ALINE MAGNINO RODRIGUES BALIEIRO (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY)

Resumo: Introdução: A síndrome DRESS (drug rash with eosinophilia and systemic symptoms) ocorre devido a uma reação adversa incomum secundária a medicamentos, principalmente anticonvulsivantes e sulfonamidas, sendo severa e fatal de 10 a 20% dos casos se o diagnóstico e manejo clínico for tardio. O objetivo do presente relato é alertar aos pediatras e clínicos às consequências da síndrome DRESS demonstrando a necessidade de conduta diagnóstica rápida e tratamento preciso, além de descrever a sua evolução e acometimento de outros sistemas como evidenciamos na nossa paciente. Descrição do Caso: Adolescente do sexo feminino, 15 anos, internada com diagnóstico de crise convulsiva, iniciou uso de Fenobarbital e Lamotrigina, apresentou após 30 dias de início dos anticonvulsivantes quadro dermatológico com exantema mobiliforme e descamação, alteração cardíaca com eco cardiograma demonstrando derrame pericárdico, presença de linfonodomegalia em dois sítios diferentes em região cervical e inguinal, febre diária e alterações laboratoriais como aumento de transaminases hepáticas, eosinofilia, plaquetopenia. A conduta adotada foi a suspensão dos anticonvulsivantes em uso, início de topiramato e corticoterapia por via oral. A paciente evoluiu com melhora clínica. Discussão: A síndrome DRESS corresponde a uma rara reação adversa ao uso de medicamentos, sendo que aventa-se a reativação viral e predisposição genética como fatores etiológicos. Estima-se que a sua ocorrência com os anticonvulsivantes com anéis aromáticos seja de um caso para cada 1.000 a 10.000 pacientes expostos ao fármaco e sua taxa de mortalidade varia de 10% a 20%. A corticoterapia e suspensão do fármaco causador resultam em boa resposta caso seja diagnosticada precocemente.